



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
22 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL..... 3

OBJETIVO GERAL..... 3

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA 3

OPERACIONALIZAÇÃO 4

QUADRO DE METAS 5

METAS TÉCNICAS Erro! Indicador não definido.

 PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA..... 5

 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL..... 6

 PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS 8

 PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP 10

 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA 11

METAS ADMINISTRATIVAS 12

 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO 12

METAS CONDICIONADAS 13

 ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL... 14

 ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 15

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS 21

 ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO..... 22

 ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 23

 ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS 23

 ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP 24

 ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA..... 24

 ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA 25

 ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA 27

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS..... 29

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAISERRO! INDICADOR NÃO DEI..... 29

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL 2013..... 30

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

A Associação MUSEU AFRO BRASIL propõe, a partir de 22 de junho de 2013, através do Contrato de Gestão estabelecido com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. Portanto, as metas que integram esse plano de trabalho compreendem os dois últimos trimestres de 2013. Vale também ressaltar que durante os 08 dias referentes ao período entre 22 e 30 de junho de 2013, relativos ao 2º trimestre, todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais serão mantidas e os dados correspondentes serão incorporados ao Relatório do 3º Trimestre de 2013, tanto no que se refere às metas pactuadas, como ao número e público e dias de abertura previstos.

Para o segundo semestre de 2013 o Museu Afro Brasil, além de manter sua agenda de exposições e de atividades educativas e culturais, fortalecerá as ações dos núcleos de pesquisa e salvaguarda.

Em consonância com a proposição cultural da SEC/UPPM, o Museu Afro Brasil realizará duas exposições itinerantes, junto ao SISEM e participará da agenda cultural organizada pela SEC - SP abordando temas a serem definidos em diálogo com a coordenação dos eventos.

Desse modo, reconhecer a matriz afro-atlântica na identidade da cultura nacional; respeitar a integridade do acervo, como meio de valorizar o patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro; buscar a qualidade nos projetos e programas institucionais; desenvolver ações educativas; proporcionar amplo acesso ao Museu dando-lhe ampla divulgação; proporcionar às diversas instituições culturais do Estado de São Paulo, por meio de exposições e ações de educação, o contato com a memória, a história e a arte nacional e internacional é a razão de nossa proposta.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Afro Brasil, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2013, o Museu continuará aberto ao público de 22 de junho a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 24/12, 25/12, 31/12. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Na última quinta-feira de cada mês, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno ao público visitante. A entrada no Museu Afro Brasil é gratuita para todos os visitantes.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Afro Brasil",



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

QUADRO DE METAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos Específicos

- . Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado, garantindo a segurança e o controle do acervo (documentação)
- . Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa)
- . Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo)
- . Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo

2) Estratégia de ação

- Fortalecer ações de pesquisa, salvaguarda e documentação, por meio de ações conjuntas entre núcleos e por projetos de aprofundamento sobre o acervo.
- Intensificar ações de extroversão dos resultados gerados pelos projetos realizados.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este Programa é formada por 12 profissionais, sendo 11 graduados em áreas como: Museologia, História, Ciências Sociais e Filosofia. Dois profissionais são pós-graduados em nível de Mestrado, sendo um doutorando em História e dois outros Mestrados em áreas correlatas. Um profissional tem o nível técnico de formação.

Dentre os profissionais graduados, dois possuem Curso Técnico em Conservação pela Fundação de Arte de Ouro Preto e outro possui especialização na área de Patrimônio.

Os profissionais destinados a este programa realizam apoio aos Programas de Exposições e Programação Cultural e ao Programa de Apoio ao SISEM-SP.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
1	Realizar inserções de novas fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC.	Nº de novas inserções realizadas no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			ANUAL	400
			ICM %	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
2	Realizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			ANUAL	400
			ICM %	100%
3	Elaborar projeto de renovação do acondicionamento das obras do acervo que estão na Reserva Técnica	Projeto elaborado	3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
4	Realizar biografias do Núcleo de História e Memória	Biografias realizadas	3º Trim.	
			4º Trim.	15
			ANUAL	15
			ICM %	100%
5	Elaborar projeto sobre a história de aquisição das obras que compõem o acervo com o Diretor Curador Emanuel Araújo	Projeto elaborado	3º Trim.	
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro), Virada Inclusiva (em dezembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público espontâneo, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

- Fortalecer a formação de público a partir da diversidade temática das exposições temporárias.
- Favorecer o acesso ao Museu ao público trabalhador e estudante com abertura noturna, na última quinta feira de cada mês.
- Criar instrumentos que ampliem informações sobre as exposições.
- Participar de eventos culturais que atuem em rede.
- Ampliar a presença do Museu na agenda cultural da cidade.
- Estar aberto ao público 162 dias no 2º semestre de 2013.



1029

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

3) N° e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este programa é formada por 11 profissionais. Desses, três tem formação em nível superior, sendo um doutor em Antropologia, um mestre em Antropologia e um graduado em Direito, com especialização em Produção. Os oito profissionais que também integram a equipe possuem o Ensino Médio ou Fundamental completo e experiência de cerca de quinze anos na área de montagem de exposições em Museus.

As ações desenvolvidas neste programa contam com o apoio dos profissionais destinados prioritariamente ao Programa de Acervo.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
6	Elaborar novo projeto museológico e expográfico para a exposição de longa duração, de acordo com as diretrizes da SEC.	Projeto elaborado	3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide Descritivo anexo)	Exposições temporárias realizadas	3º Trim	1
			4º Trim	2
			ANUAL	3
			ICM %	100%
8	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
9	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	3º Trim	40
			4º Trim	60
			ANUAL	100
			ICM %	100%
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
11	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide Descritivo anexo)	Nº de eventos realizados	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
12	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por trimestre - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide Descritivo anexo)	Nº de eventos realizados	3º Trim	4
			4º Trim	4
			ANUAL	8
			ICM %	100%
13	Realizar programas temáticos: .Mês da Consciência Negra .Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	3º Trim	
			4º Trim	2
			ANUAL	2
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
14	Realizar programas de férias: . Julho Realizar oficinas de Projeto: Brincar com Arte	Nº de oficinas realizadas	3º Trim.	4
			4º Trim.	
			ANUAL	4
			ICM %	100%
15	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
16	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	3º Trim	>=80%
			4º Trim	>=80%
			ANUAL	80%
			ICM %	100%
17	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%)	3º Trim	>=80%
			4º Trim	>=80%
			ANUAL	80%
			ICM %	100%
18	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	3º Trim	57.650
			4º Trim	39.370
			ANUAL	97.020
			ICM %	100%
19	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	3º Trim	6000
			4º Trim	6000
			ANUAL	12.000
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.



1031

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

2) Estratégia de ação

- Intensificar formação de público, por meio de mediação expositiva adequada à diferentes faixas de idade.
- Formular, executar e avaliar roteiros temáticos de visitação das exposições do acervo e das exposições temporárias.
- Criar instrumentos de extroversão para o Projeto Encontro com Artista.
- Diversificar projetos para formação de professor e educador, a partir das exposições.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe responsável por este programa é formada por 20 profissionais, sendo 19 graduados em humanidades: História, Artes, Ciências Sociais, Letras, Linguística, Pedagogia, Artes Cênicas e Psicologia. Entre eles, um é Mestre e três são mestrandos. Dois profissionais possuem especialização em Acessibilidade, sendo um deles educador surdo. Estes dois profissionais dominam LIBRAS.

4) Público Alvo: Estudantes, Professores, Educadores e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
20	Atender estudantes de escolas públicas e privadas em visitas orientadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas	3º Trim	11.185
			4º Trim	14.320
			ANUAL	25.505
			ICM %	100%
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Um relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
22	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação do público escolar (maior ou igual a 80%)	3º Trim	
			4º Trim	>=80%
			ANUAL	>=80%
			ICM %	100%
23	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim	250
			4º Trim	170
			ANUAL	420
			ICM %	100%
24	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim	150
			4º Trim	150
			ANUAL	300
			ICM %	100%
25	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	3º Trim	40
			4º Trim	40
			ANUAL	80
			ICM %	100%
26	Realizar visita temática para o público agendado (escolar, professores, educadores)	Nº de visitas realizadas	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
27	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
28	Receber professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	3º Trim	
			4º Trim	100
			ANUAL	100
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

Planejar e desenvolver ações educativas que envolvam a salvaguarda, museografia e educação, tendo como referências as exposições realizadas, junto ao equipamento e as instituições educativas e culturais da região.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe que atende a este programa é formada por dois profissionais, com o apoio das equipes destinadas prioritariamente aos Programas de Acervo, de Exposições a ações culturais e de Serviço Educativo e Projetos Especiais.

Dentre esses dois profissionais, um é museógrafo e artista plástico há mais de 20 anos, com vasta experiência nacional e internacional e outro é montador há cerca de 10 anos.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
29	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
30	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

- Intensificar por meio de diferentes instrumentos de comunicação a extroversão das ações do Museu, possibilitando um aumento no acesso do público.

3) Nº e perfil dos funcionários do Programa:

A equipe que atende a este programa é formada por três profissionais graduados em nível superior. Um deles é graduado em Comunicação e Marketing, com vinte anos de experiência em museus. Outro formado em Comunicação Social voltado à Publicidade e Propaganda e o terceiro com formação em Rede e Sistemas de Computação.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
31	Produzir convites eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	3º Trim	10
			4º Trim	13
			ANUAL	23
			ICM %	100%
32	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
33	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders) com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas	3º Trim	
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de ação

Diversificar fontes de renda e de captação de recursos, por meio de submissão de projetos em leis de incentivo e editais, além de geração de receita através de cessão onerosa de espaço, receitas da loja e outros.

3) N° e perfil dos funcionários do Programa:

O responsável pelo programa é o Diretor Executivo do Museu Afro Brasil, que conta com o apoio de profissionais da Diretoria financeiro-administrativa e da Diretoria curatorial.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2013	Meta
34	Elaborar projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos	1 projeto entregue	3ºtrim	
			4ºtrim	1
			ANUAL	1
			ICM%	100%
35	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Projetos submetidos	3ºTrim	1
			4ºTrim	1
			ANUAL	2
			ICM%	100%
36	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	1% do repasse do exercício no contrato de gestão	1ºTrim	
			2ºtrim	
			3ºtrim	
			4ºtrim	1%
			ANUAL	1%
			ICM%	100%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Roaunet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso captado = 9,0% do repasse anual	1ºTrim	
			2ºTrim	
			3ºTrim	
			4ºTrim	9%
			ANUAL	9%
			ICM%	100%

N° e perfil dos funcionários do Programa de Gestão administrativa:

A equipe responsável pelas rotinas administrativo-financeiras é composta de 17 profissionais, sendo 1 com MBA em Administração em Recursos Humanos, 3 com pós-graduação completa (Direito Administrativo, Direito do Trabalho e Previdenciário e





1035

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Gestão Estratégica de Pessoas), 1 com pós-graduação em curso (Arqueologia, História e Sociedade), 4 com Curso Superior Completo (Administração, Marketing e Tecnólogo RH), 4 com Curso Superior Incompleto (Designer Gráfico, Ciências Contábeis, Secretariado Executivo) e 4 com Ensino Médio Completo.

A área administrativo-financeira possibilita o controle de forma eficaz da entrada e da saída dos recursos públicos financeiros.

Nº e perfil dos funcionários do Programa de Edificações:

A equipe responsável por este programa é composta por 22 profissionais, sendo 1 com pós-graduação em curso (Gestão de Eventos), 4 com Superior Incompleto (Engenharia Civil, Tecnólogo em Construção Civil, Pedagogia, Psicologia), 14 com Ensino Médio Completo e 3 com Ensino Fundamental.

O principal objetivo da área é a realização de atividades de manutenção geral do Museu Afro Brasil, eliminando os riscos de acidentes e preservação da integridade e saúde dos colaboradores e dos visitantes. Outro importante fator é a prevenção de acidentes com as obras expostas.

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM e Comunicação, as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Estado ou otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, para viabilizar, dentro do possível, a realização de metas condicionadas, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

2) Estratégia de ação

- Elaborar e inscrever projetos em editais específicos.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores, doadores / público em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
38	Realizar duas exposições temporárias	Realização das exposições	2	1.400.000
39	Adquirir equipamento de multimídia para o Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.	Equipamentos Adquiridos	5	50.000,
40	Elaborar folder educativo voltado aos estudantes do EJA	Folder desenvolvido	2	35.000,
41	Adquirir 2 obras táteis para acessibilidade	Obras táteis adquiridas	2	30.000,

Total: **1.515.000,00**



	<p align="center">GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico</p>
---	---

ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Missão do Museu

O Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura, vinculado à Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, desde julho de 2009, é um espaço de preservação e celebração da arte, memória e da história do Brasil na perspectiva negro- africana, assim como de difusão das artes clássicas e contemporâneas, populares e eruditas, nacionais e internacionais.

Desse modo, sua missão é a de *promover o reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio cultural brasileiro, africano e afro brasileiro e sua presença na cultura nacional*. Ao mesmo tempo, o Museu tem um papel social singular no cenário brasileiro que lhe obriga a ampliar suas ações. Sendo assim, sua visão traduz essa importância: *Ser instituição de referência em ações museais, unindo História, Memória, Arte e Contemporaneidade voltadas, prioritariamente, à cultura brasileira, africana e afro-brasileira*. A missão e visão do Museu Afro Brasil bem como as da Associação Museu Afro Brasil foram aprovadas pelo Conselho de Administração e constam do Plano Museológico.

É importante salientar que a missão do Museu Afro Brasil não tem um caráter restritivo, na medida em que se trata de um espaço vivo, inserido no mundo contemporâneo. Nesse sentido, o Museu Afro Brasil prima pela valorização da memória, da arte e da história dos povos afrodescendentes, africanos, brasileiros e de todos os povos e culturas que se juntam nesse grande torrão pátrio. Porém, o museu, seja ele qual for, vai muito além da sua simples missão de exibir e de preservar tesouros. Ele também não pode ser indiferente às demandas do mundo atual e suas consequências, como acontecimentos sociais, políticos e culturais.

Nas palavras de seu curador, "o Museu quer ter suas portas abertas para acariciar e estremecer, provocar e instigar seu público para que ele não fique engessado e alienado. Caso isso aconteça, só nos será possível usar aquele velho clichê de que 'coisa velha vai para o museu'. A museologia americana deveria nos servir de exemplo, pois faz conviver no mesmo espaço aspectos ancestrais e contemporâneos da humanidade. Afinal, a arte, a história e a memória são resultados da construção da vida humana, e a ela é que teremos de recorrer sempre, com todos os seus percalços, avanços e retrocessos."

Política de Exposições do Museu Afro Brasil

Dentro da perspectiva de expansão da experiência museal, a política de exposições prevista no Plano Museológico do Museu Afro Brasil considera que as exposições temporárias, definidas pelo curador, são o processo que dinamiza o Museu, na medida em que ilumina e aprofunda temas do acervo, realiza mostras individuais, revela artistas pouco conhecidos, reitera memórias, abre espaço para a contemporaneidade e abarca exposições internacionais.

O segundo semestre de 2013 será um tempo de memórias no Museu Afro Brasil. O recorte conceitual definido pelo curador para a política de exposições deste 2º semestre será Memórias e Tributos. Esse conceito abre o período de comemorações dos 10 anos de Museu que se estenderá até 2014. O sentido escolhido para o conceito *memórias* considera a ideia de memória coletiva, aquela que se revela na relação com o outro. Neste sentido, o público do Museu é o *outro*, convidado a rememorar exposições ou dimensões expositivas já apresentadas, nestes 10 anos. Assim, será revista e atualizada





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

a arte do povo *Bijagó*, *Francisco de Paula Brito* nos 130 anos do *Homem de Cor* e Mário Cravo Neto, exposições que estarão associadas a novos conteúdos expositivos.

Em relação às exposições itinerantes, o Museu Afro Brasil as define em diálogo com as equipes das instituições que recebem cada exposição, mantendo interlocução direta com o SISEM. A decisão de que exposição itinerará depende da orientação curatorial que leva em conta, entre outros aspectos, o espaço que abrigará a exposição.

Para o segundo semestre de 2013, o Museu Afro Brasil apresenta nesse Plano de Trabalho a proposição de realização três exposições temporárias, duas exposições itinerantes e duas exposições temporárias sujeitas à captação.

Política de Programação Cultural do Museu

A política de eventos a ser desenvolvida, pelo Museu Afro Brasil no segundo semestre de 2013 está voltada principalmente a ações de educação. Um de nossos principais objetivos é o de formação de público. Por esta razão, escolhemos consolidar projetos que trazem ao museu um público frequente e que estão, cada vez mais, ganhando força e identidade museal.

Além dos projetos regulares, o Museu organizará lançamento de livros e catálogos das exposições como espaço reservado ao diálogo e ao aprofundamento das mesmas. Outra proposta que terá atenção do Museu é o *Brincar com Arte nas Férias*. Esse projeto derivou de uma ação educacional vinculada à exposição *Brincar com Arte, Brinquedos Populares do Nordeste* e acabou por se confirmar como uma interessante possibilidade de aproximação entre público infantil, público adulto e a exposição do acervo.

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural constantes das metas pactuadas no presente Plano de Trabalho

Exposições Temporárias

1) Exposição: Laços Permanentes – Arte do Povo Bijagó, Arte Popular do Brasil (título provisório)

A tradição africana vive. Não há espaço dentro da cultura brasileira que não tenha sido revisitado, ainda que por meio do hiato violento da escravidão, pelos elementos constituintes das variadas tradições africanas que aqui se reorganizaram e se reconstituíram sob o signo da resistência. Isso não poderia ser diferente com relação à arte do povo bijagó que possui uma atmosfera que nos é familiar, ao pensarmos num certo estreitamento desta cultura com a arte e as festividades populares do Brasil.

Os Bijagós são habitantes do arquipélago homônimo de quase vinte ilhas na Guiné-Bissau, Costa Ocidental do Continente Africano. Eles possuem um estreito laço histórico com o Brasil em função de terem sido também colonizados pelos Portugueses, os quais retiraram mão-de-obra Bijagó para trabalhar como escravos no Brasil.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Uma das tradições vivas entre os Bijagós é a dança Vaca-Bruto, na qual rapazes representam touros selvagens em festividades semelhantes ao nosso Bumba-Meu-Boi. Realmente, dentre os inúmeros exemplos gritantes dessa integração entre os continentes africano e americano, as festas populares constituem a comissão de frente dessas heranças culturais.

Os sons, os estilos e ritmos inconfundíveis provindos da África batem em compasso com nossos corações em festa. O costume do mascarado nas festas populares, as cores das vestimentas, a organização coreográfica, a ginga dos corpos em dança, a religiosidade festiva e muitas outras afinidades estreitam os vínculos Brasil-África que demonstram nossos laços permanentes.

Ações Propostas

Visitas Orientadas: Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior.

Visitas Orientadas para público especial: Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

Elaboração de um folder educativo.

2) Exposição: Imprensa Negra Através dos Anos - 80 anos de "A Voz da Raça" e 130 anos de "O Homem de Cor" (título provisório)

Em 13 de Maio de 1888 foi assinada pela princesa Isabel a "Lei Áurea", que abolia a instituição da escravatura promulgada há cerca de 400 anos pela corte portuguesa e ratificada, posteriormente, pela corte do Brasil. Os escravos estariam legalmente livres desde então. Contudo, uma pergunta ressoou como um novo peso na alma do liberto: "E agora?".

O modo como foi estabelecida a libertação dos escravos não lhes davam condição de serem incorporados em nenhuma das esferas da vida político-social do país. Sobre este assunto escreve criticamente José de Sousa Martins: A Libertação do Capital – "a noção de liberdade que comandou a Abolição foi a noção compartilhada pela burguesia e não a noção de liberdade que tinha sentido para o escravo. Por isso, o escravo libertado caiu na indigência e na degradação, porque o que importava salvar não era a pessoa do cativo, mas sim o capital. Foi o fazendeiro que se liberou do escravo e não o escravo que se liberou do fazendeiro." (Cunha, E. S. (Ed.). "Brasil 500 anos". São Paulo: Ed. Abril. p. 557, 2000).

Deixados "livres" e "à mercê", restavam-lhes as diversas associações solidárias e de resistência que lhes permitiam confrontar com essa nova realidade e cavar seu novo lugar dentro da sociedade brasileira. É nesse contexto crítico que surgem no Rio de Janeiro e em São Paulo jornais editados por negros e abolicionistas que colocam o dedo na ferida ainda aberta da escravidão, com suas alarmantes consequências sociais sentidas até hoje.

O clamor que ainda se quer fazer ouvir é o grito crítico da condição sub-humana a qual os negros libertos e seus descendentes foram submetidos, além disso, nas linhas destes jornais constata-se a tentativa heroica de revalorização e revitalização das contribuições do negro na cultura do Brasil. Jornais como "A Voz da Raça" (1883), A Pátria (1889), O Baluarte (1903-1904) O Clarim (1924), O Clarim d'Alvorada (1929-1940,



1039

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Menelick (1915-1916), A Sentinela (1920) são apenas alguns exemplos da combatente "Imprensa Negra".

Daremos um destaque especial nesta exposição aos 80 anos do jornal "A Voz da Raça" lançado pela Frente Negra e os 130 do jornal "O Homem de Cor", lançado pelo primeiro editor de Machado de Assis, Francisco Paula Brito.

Ações Propostas

Encontro com especialistas sobre a importância da imprensa negra na história da imprensa nacional.

Visitas Orientadas: Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior.

Visitas Orientadas para público especial: Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

Lançamento de Catálogo

3) Exposição Retrospectiva do artista Mário Cravo Neto (título provisório)

A exposição apresentará ao público uma retrospectiva do artista plástico baiano Mário Cravo Neto, filho do escultor e gravador Mário Cravo Junior, que se destacou como fotógrafo ao longo da segunda metade do século XX. A fotografia de Mário Cravo acompanha sua trajetória pessoal, apresentando rupturas temáticas fundadas nas suas experiências de vida.

Na década de 70, recém regresso de uma temporada nos Estados Unidos, onde estudou na *Art Student League*, desenvolveu intervenções artísticas em ambiente natural através de diversas linguagens, entre as quais a fotografia. Ao longo da década de 80, quando centrou seus trabalhos na fotografia, o artista registrou o universo baiano, ao passo que a partir de 1998 volta-se para o registro dos cultos afro-brasileiros.

Ações Propostas

Visitas Orientadas: Realizadas pelos educadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior.

Visitas Orientadas para público especial: Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

Exposições Itinerantes

Ao todo serão realizadas duas exposições itinerantes, cujo calendário será definido junto ao SISEM.



Programação Cultural

Cursos, Oficinas, palestras e workshops para o público em geral.

A organização de cursos, oficinas, palestras e workshops integra o plano de a formação de público do Museu Afro Brasil. A diversidade das exposições realizadas pelo Museu apresenta ao público temas que solicitam um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Para tanto, essas atividades cumprirão o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associado ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Aos pés do Baobá

Em **12 de novembro de 2011** foi lançado o projeto ***Aos pés do Baobá***, o conceito norteador do trabalho é a valorização da oralidade e a retomada da força vital da palavra a exemplo das sociedades negro-africanas. Quem não se encanta ao ouvir... *Éra uma vez* ou *Há muito tempo atrás...*

Ouvir histórias nos une em uma narrativa humana, através dos tempos. As histórias encantam e educam ao nos colocar em contato com a riqueza cultural transmitida por gerações e gerações de homens e mulheres. Assim, o Museu Afro Brasil por meio do seu Núcleo de Educação convida crianças a partir de cinco anos e seus pais para ouvir contos, lendas, fábulas das tradições africanas e da afro-brasileira, num encontro mensal na Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

Este evento está programado para acontecer mensalmente, no último sábado do mês.

Encontro com Artistas.

A Arte Contemporânea em suas quase inúmeras manifestações está representada no museu por um núcleo a ela dedicado. Por conta do complexo desenvolvimento dessas manifestações, o público que delas se aproxima não raramente solicita os préstimos dos educadores no intuito de estabelecer um diálogo mais profícuo com essas linguagens. Atento a essa circunstância, o Museu Afro Brasil do Núcleo de Educação organiza esforços que pretendem mitigar a distância entre o público e a obra. Entre eles está o programa **Encontro com o artista no Museu Afro Brasil** realizado trimestralmente e que vem atender a este apelo oferecendo a possibilidade de contato direto entre o público, o artista e frequentemente sua obra.

Assim, como o próprio nome diz, acontece um encontro com a presença do artista no espaço do Museu. É um encontro em primeira pessoa. O público tem a possibilidade de partilhar da reflexão sobre o processo criativo, bem como aprofundar questões que dizem respeito ao cenário individual e social desse processo. A dinâmica do encontro é estabelecida pelo artista e acordada anteriormente com a organização do evento.

Lançamento de Livros e Catálogos

As exposições internacionais acima descritas contarão com catálogos que serão lançados em datas a serem informadas. É importante ressaltar que a concepção orientadora da elaboração de catálogos do Museu, parte do princípio de que é fundamental para a memória cultural, que esses catálogos incluam a exposição. Portanto, sua produção é finalizada após a inauguração de cada exposição. Assim, o lançamento desses catálogos configura um evento articulado às exposições, porém em um momento específico.



Já o lançamento de livros com temáticas afins enriquece a relação entre o público e os conteúdos e conceitos que estruturam o museu, pois iluminam de uma outra perspectiva e linguagem temas caros a finalidade deste Museu.

Brincar com Arte nas Férias

Todas as sociedades humanas reconhecem o brincar como parte da infância. A brincadeira permite à criança vivenciar o lúdico, descobrir a si mesma e apreender a realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo. Deste modo, para a maioria dos grupos sociais, o ato de brincar é consagrado como atividade essencial ao desenvolvimento infantil.

A brincadeira também pressupõe uma aprendizagem social. Aprendem-se formas, vocabulário típico, regras – e o momento de enuncia-las –, habilidades específicas requeridas para cada brinquedo, tipos de interações condizentes etc. Assim, o ato de brincar é cada vez mais compreendido como atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação entre os pares, a resolução construtiva de conflitos, a formação de sujeitos reflexivos.

Por sua vez, os brinquedos e jogos artesanais são expressão de cultura na medida em que carregam em si os diversos saberes e fazeres de gerações anteriores, refletem os traços culturais da região em que foram produzidos e chegam até as crianças carregados de histórias, geralmente transmitidas de forma oral de geração a geração. No contato com esses artefatos, a criança se relaciona com os conteúdos culturais que ela reproduz e transforma, dos quais ela se apropria e aos quais confere significado, mantendo viva uma cadeia cultural que se recria a cada vez que uma criança constrói uma pipa!

Assim, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil elaborou uma série de atividades que visam recuperar brincadeiras e brinquedos tradicionais brasileiros, tendo como ponto de partida visitas mediado, na exposição de longa duração. A proposta é resgatar o encantamento de crianças e adultos com um universo cada vez mais esquecido nas grandes cidades.

Virada Inclusiva

O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil, por meio do Programa de Acessibilidade Singular Plural, desenvolverá um conjunto especial de atividades destinadas ao evento da Virada Inclusiva.

Os grandes museus da cidade de São Paulo tem procurado desenvolver projetos de acessibilidade que garanta a frequência do público deficiente a esses espaços. O Museu Afro Brasil participa desse esforço e entende que a Virada Inclusiva é um evento fundamental no sentido de tornar a acessibilidade cada vez mais presente, na cidade de São Paulo, em função de que aqueles que se beneficiam dessas ações ainda se ressentem de mais opções para seu lazer e desenvolvimento cultural.



Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural constantes das metas condicionadas

Exposições constantes das metas condicionadas

As exposições, abaixo apresentadas, integram o plano de metas condicionadas.

1) A mão afro-brasileira 20 anos depois (título provisório)

Em 1988, o Brasil comemorou o centenário da Abolição da Escravidão. Entre as diversas celebrações, uma se destacou, em especial, na cidade de São Paulo, a exposição A mão afro brasileira, que evidenciava a presença fundamental da população negra africana na diversas dimensões sociais e culturais do nosso país. Muitos foram os artistas, os músicos, os literatos apresentados ao público pela curadoria de Emanuel Araujo.

Um novo conjunto de apreciação, reconhecimento, afirmação e leitura da arte brasileira, naquele momento, foi revelado para a sociedade brasileira. Não é possível pensar no Brasil sem o barroco nas mãos de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. As igrejas da Bahia, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais guardam tesouros de arte criada pelas mãos de artistas negros. A cidade do Rio de Janeiro não seria a mesma, sem as obras públicas de Mestre Valentim.

Nomes como Antônio Firmino Monteiro, Estevão Silva, Antônio Rafael Pinto Bandeira, Arthur e João Timótheo da Costa são representantes das artes, entre o final do século dezenove e a primeira metade do século vinte, evidenciados pela mostra A Mão Afro Brasileira.

Dando continuidade à presença negra nas artes brasileiras, a exposição contemplou nomes da arte contemporânea como Heitor dos Prazeres, Agnaldo Manoel dos Santos, Maurino Araujo, Ronaldo Rego, Rubem Valentim. Hoje, vinte anos após, ainda é necessário lembrar e atualizar a presença negra nas artes. Serão quinze novos artistas negros, oriundos de diferentes regiões do nosso país, que integram a arte contemporânea a serem evidenciados, oferecendo assim, ao público um conjunto de obras reveladoras da mão afro brasileira nos dias atuais.

Ao todo, Emanuel Araujo, diretor curador do Museu, convidou dezesseis artistas para criar e expor suas obras em uma exposição que celebrará os vinte anos da *A Mão Afro Brasileira*. São eles: Alex Hornest, Rosana Paulino, Ciro Schu, Claudinei Roberto, Sidney Amaral e Neco Soares de São Paulo; Jorge Luis dos Anjos, Naara, Sonia Gomes, Tiago Gualberto de Minas Gerais; Nem, Sérgio Soares e Caetano Dias da Bahia; Dias Paredes da Paraíba; Elias Izidorio de Pernambuco e Washington Silveira do Paraná. Todos os artistas enviaram para aprovação do curador o projeto da obra a ser criada. São produções que apresentam diferentes dimensões da arte contemporânea, abrangendo multiplicidade de uso de materiais, de processo criativo e de provocação artística diversa.

Ações Propostas

Seminário: Edição Especial do Encontro com Artistas (Palestra e Mesa de Debate)

Oficina: Ministrada por artistas convidados, com a carga horária de 03 horas em quatro sábados, visando aproximar o público adulto e adolescente frequentador do museu ao universo da arte contemporânea.

Visitas Orientadas: Realizadas pelos educadores do museu serão oferecidas diariamente visitas para grupos de escolares das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior.

Visitas Orientadas para público especial: Através do Programa "Singular Plural" de acessibilidade, serão oferecidas visitas para pessoas com deficiência.

2) A Arte cria diálogo. Artistas afro-brasileiros e afro-americanos se encontram através da litografia. (título provisório)

O projeto, parcialmente financiado pelo Departamento de Estado dos EUA, com a colaboração do Consulado Geral dos EUA em São Paulo e do Museu Afro Brasil, além de fazer com que os artistas, trabalhando em pares, durante os meses de junho e agosto de 2012, criem litografias originais, com a ajuda de mestres impressores do Instituto Tamarind, também proporcionará um fórum para discussão das diferenças e semelhanças entre a vida das pessoas no Brasil e Estados Unidos.

Ao retornar ao Brasil, os três artistas brasileiros farão uma exposição dos trabalhos produzidos no Tamarind, no Museu Afro Brasil, onde também realizarão uma mesa redonda para compartilhar suas experiências nos EUA e informações sobre o programa com outros artistas brasileiros no segundo semestre de 2012.

A exposição ocorrida na Galeria do Tamarind Institute de 01 de junho a 24 de agosto, mostrou o trabalho dos artistas brasileiros Rosana Paulino, Tiago Gualberto, e Sidnei Amaral e dos artistas americanos Alison Saar, Willie Cole e Odotula Toyin.

O Tamarind Institute, é uma divisão da Faculdade de Belas Artes da UNM, e um centro sem fins lucrativos para a arte da litografia. Fundado em 1960 em Los Angeles. O Instituto Tamarind desempenhou um papel significativo em reviver a arte da litografia nos Estados Unidos e continua a proporcionar formação profissional e oportunidades artísticas. O Instituto Tamarind é reconhecido internacionalmente por suas contribuições para o crescimento da litografia artística ao redor do mundo.

Ações Propostas

Seminário sobre a Arte da litografia.

Visitas Orientadas: Realizadas pelos educadores do Núcleo de Educação para escolas das redes pública e privada de ensino, além de ONGs e público em geral.

Visitas Orientadas para público especial: Através do Programa de Acessibilidade "Singular Plural" serão oferecidas visitas orientadas para pessoas com deficiência.

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).



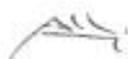


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação do mesmo a partir do relatório diagnóstico. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu Afro Brasil" ao final do primeiro semestre.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho de 2014, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil do núcleo / setor de Acervo e Pesquisa e dos resultados alcançados.*
- Realizar pesquisas temáticas sobre o acervo a partir de linhas definidas pela instituição.





ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho de 2014, a Política de Exposições e Programação Cultural para o referido ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, procedendo a ações de higienização mecânica periódica e diagnóstico de conservação do acervo exposto anualmente.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos.
- Participar das ações de integração da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação da Campanha do Agasalho.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano do Serviço Educativo e de Projetos Especiais do Museu Afro Brasil para 2014" ao final do primeiro semestre.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM de 2014.
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho de 2014, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. Apresentar informação anual das ações implementadas.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu Afro Brasil para 2014" ao final do primeiro semestre de vigência.*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 2,5% do repasse do Contrato de Gestão, em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*





- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.*
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV-B do contrato de gestão).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho de 2014, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesa s totais). *Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).*
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

Handwritten signature or mark.



1051

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 3, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 004/2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL 2013

CONTRATO DE GESTÃO nº 004 /2013		
	RECEITAS	Orçamento 2013
1	Saldo Inicial	
2	Repasse do Contrato de gestão	4.500.000
3	Recursos Captados	1.632.081
3.1	Captação de recursos operacionais (cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria, etc.)	81.081
3.2	Captação de recursos adicionais (patrocínio, leis de incentivo, convênios, etc.)	1.515.000
3.3	Receitas financeiras	36.000
TOTAL de Receitas - Plano de Trabalho 2013		6.132.081
	DESPESAS	
1	Gestão Operacional	3.389.666
1.1	Recursos Humanos	2.966.834
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	2.966.834
1.1.1.1	Diretoria	503.192
1.1.1.1.1	Área Meio	126.341
1.1.1.1.2	Área Fim	376.851
1.1.1.2	Demais Funcionários	2.446.442
1.1.1.2.1	Área Meio	821.700
1.1.1.2.2	Área Fim	1.624.742
1.1.1.3	Estagiários	10.200
1.1.1.3.1	Área Meio	5.100
1.1.1.3.2	Área Fim	5.100
1.1.1.4	Cursos, Treinamentos, Capacitações, etc	7.000
1.1.1.4.1	Área Meio	3.000
1.1.1.4.2	Área Fim	4.000
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	422.832
1.2.1	Limpeza	120.976
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	124.096
1.2.3	Jurídica	45.840
1.2.4	Informática	75.000
1.2.5	Administrativa / RH	
1.2.6	Contábil	33.000
1.2.7	Auditoria	8.100
1.2.8	Demais (ESPECIFICAR)	15.820
1.2.8.1	Prestação de serviços - pessoas jurídicas	10.000
1.2.8.2	Prestação de serviços - pessoas físicas	5.820



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

2	Custos Administrativos	245.322
2.1	Locação de imóveis	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	114.049
2.3	Uniformes e EPIs	20.240
2.4	Viagens e Estádias	11.648
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	40.172
2.6	Despesas tributárias e financeiras	6.440
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	35.365
2.8	Investimentos/Imobilizado	17.408
2.8.1	computadores e equipamentos de informática	8.000
2.8.2	Periféricos	6.000
2.8.3	Softwares	3.408
2.8.4	Periféricos de segurança e rádios	0
2.8.5	Outros Investimentos	
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	153.953
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	59.916
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	62.000
3.3	Equipamentos / Implementos	28.231
3.4	Adequação das áreas de trabalho	
3.5	Seguros (predial, incêndio e etc...)	3.806
3.6	Projetos de arquitetura e engenharia	
3.7	Outras despesas [especificar]	
3.8	Investimentos (especificar)	
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	101.066
4.1	Aquisição de acervo	10.000
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	36.000
4.3	Transporte de acervo	13.800
4.4	Conservação e restauro	33.308
4.5	Outras despesas - Pesquisa sobre o acervo	
4.6	Investimentos (material para acondicionamento das obras da reserva, matérias para conservação)	7.958
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	228.074
	Exposições Temporárias	150.000
5.1	Programação Cultural	75.000
5.2	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	3.074
5.3	Implantação de projeto museográfico	
5.4	Outras despesas [especificar]	
5.5	Investimentos (especificar)	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	30.000
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	30.000
6.2	Outras despesas [especificar]	
6.3	Investimentos (especificar)	
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	85.000
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	70.000
8	Programa de Comunicação e Imprensa	69.000
8.1	Plano de Comunicação e site	30.000
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação e publicações	39.000
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	15.000
9	Fundos	315.000
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	270.000
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	45.000
	Total de despesas - Repasse de C.G.	4.500.000
	Total de Despesas - Recursos Captados	117.081
	Total de Despesas Plano de Trabalho 2013	4.617.081